

Nova presidente assume o Servas e garante expansão dos projetos sociais

Ter 06 janeiro

Ao assumir a Presidência do [Serviço Voluntário de Assistência Social \(Servas\)](#), nesta terça-feira (06/01), a primeira-dama de Minas, Carolina Oliveira, anunciou que, além de fortalecer os programas existentes, atuará fortemente na regionalização das ações sociais e no combate às drogas. O Servas é uma associação civil, de direito privado, sem fins econômicos, que tem como objetivo promover e executar ações sociais em Minas Gerais, dotado de autonomia administrativa, financeira e operacional. É reconhecido como entidade de utilidade pública nos níveis municipal, estadual e federal.

Durante a cerimônia de posse e de transmissão de cargo, realizada no Servas, Carolina Oliveira disse que a meta é expandir e levar os projetos da instituição para todo o Estado, incluindo a formalização de parceria com igrejas que trabalham com famílias destruídas pelas drogas. “No período da campanha eleitoral me sensibilizei com os sonhos, desejos e esperanças dos mineiros e mineiras de todas as regiões do estado. Isso me deu força para trabalhar por Minas Gerais. Esse novo governo tem como foco regionalizar as ações, e o Servas irá atuar seguindo esta diretriz”, disse a presidente do Servas.

Na transmissão do cargo, a ex-primeira-dama Célia Pinto Coelho, que deixou o posto, apresentou toda a equipe e homenageou a nova presidente com um buquê de flores e um exemplar do livro que celebra os 10 anos do Valores de Minas, programa que oferece oficinas de artes para jovens de escolas públicas estaduais. Carolina Oliveira elogiou a iniciativa e disse que pretende fortalecer o programa em sua gestão. “Vamos ampliar o programa Valores de Minas e avançar em novos caminhos. Os desafios serão vencidos com muito trabalho, parcerias e diálogo permanente com a sociedade”, concluiu.

História do Servas

O Servas teve origem em 1951, durante o governo Juscelino Kubitschek, em Minas Gerais, quando sua esposa, Sarah Kubitschek, criou as Pioneiras Sociais, para dar apoio à maternidade e à infância. Posteriormente, o trabalho se estendeu para a área educacional.

Em 1956, a entidade foi desvinculada do Governo Estadual. Foi criada, então, a Associação Mineira de Orientação e Apoio à Maternidade e à Infância (Amoami), que propunha iniciativas voltadas também para a saúde. Dez anos após a fundação das Pioneiras, a Amoami foi transformada no Serviço Voluntário de Assistência Social (Servas). A partir de 1966, a instituição passou a apoiar programas de geração de emprego e renda.

A necessidade de integração com as várias esferas do governo levou o Servas, em 1983, a ampliar seus objetivos, articulando convênios também com a iniciativa privada. Dessa forma, as ações se estendem, hoje, à busca de soluções para as questões sociais, contando com doações, promoções e campanhas para desenvolver suas atividades, com a finalidade de garantir a inserção permanente do cidadão na sociedade.

Visando complementar a atuação do poder público, o Servas atua hoje por meio de programas, projetos e ações que visam promover melhor qualidade de vida para milhares de pessoas – crianças, jovens, adultos e idosos, em apoio a instituições filantrópicas de serviços assistenciais, aos municípios, objetivando o desenvolvimento comunitário e a inclusão social dos cidadãos; para geração de renda, e arte-educação, abrindo oportunidades para jovens estudantes.

Nesse sentido, o Servas atua como articulador entre iniciativa privada e poder público, integrando sociedade civil, governo, empresas, entidades de classe e terceiro setor, num esforço cujo objetivo é a justiça social. Também é esse o modelo que tem permitido ao Servas não só gerar e ampliar os espaços de participação, mas conscientizar sobre a importância da cooperação entre cidadão e Estado.